

## **REUNIÃO DO COMITÊ EXECUTIVO DA REDE DE MULHERES PARLAMENTARES DAS AMÉRICAS**

**Quebec, 16 e 17 de abril de 2001**

### **RELATÓRIO**

As mulheres membros do Comitê Executivo da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas e várias representantes de assembleias parlamentares das Américas reuniram-se na cidade de Quebec em 16 e 17 de abril de 2001. Esta reunião permitiu a cerca de 25 participantes provenientes de 12 países discutir sobre o lugar da mulher no processo de integração econômica das Américas e identificar as pistas de ação que lhes são oferecidas a fim de participar e estar plenamente associadas a este processo.

No dia anterior ao início das deliberações, ou seja, segunda-feira, 16 de abril de 2001, cinco membros da Rede assistiram ao Fórum “Mulheres e globalização” da Cúpula dos Povos. Na ocasião, as mulheres parlamentares discutiram com as participantes do Fórum e consideraram as preocupações e as reivindicações destas em relação ao fenômeno da globalização e da integração das Américas. As participantes deste Fórum propunham principalmente solicitar a suspensão das negociações da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) até que os impactos da globalização na mulher sejam adequadamente avaliados e conhecidos.

No dia seguinte, na reunião propriamente dita da Rede, duas conferencistas deste Fórum fizeram uma apresentação sobre a mulher e a globalização às participantes. Apresentaram diferentes meios de assegurar a consideração das necessidades e os interesses da mulher num eventual acordo de liberalização comercial. As conferencistas, senhoras Marceline White e Ritu Sharma, representavam a organização *Women’s Edge*, de Washington, que faz campanhas de *lobbying* diante do Congresso Americano e também campanhas de sensibilização diante do público sobre o impacto da globalização nas condições de vida da mulher.

Esta apresentação foi seguida de uma discussão sobre os impactos da ALCA entre as mulheres membros do Comitê Executivo. Elas distinguiram-se rapidamente do ponto de vista defendido pelas participantes do Fórum “Mulheres e Globalização”, ou seja, invés de solicitar a suspensão das negociações devido à falta de transparência e ao receio quanto aos riscos sociais decorrentes deste processo, as mulheres membros do Comitê acreditam, ao contrário, que é preferível adotar uma atitude pró-ativa e utilizar todos os fóruns à sua disposição visando influenciar os centros de decisões e de negociações. Além do mais, reafirmaram que a ação da COPA e da Rede não deve se restringir apenas ao estabelecimento de uma futura área de livre comércio das Américas, mas inclusive permanecer em estreita relação com todos os processos de integração do continente.

Esta reunião também permitiu analisar as realizações da Rede relativas ao Plano de Ação adotado na Assembléia Geral de Porto Rico. Além disto, uma apresentação dos fatos consumados feita por cada membro do Comitê Executivo da Rede permitiu constatar que a criação desta Rede fortaleceu a iniciativa da mulher parlamentar e o avanço das legislações que concernem a melhoria das condições de vida da mulher em seu respectivo parlamento.

Além do mais, as mulheres parlamentares exortaram os Chefes de Estado e de Governo das Américas a criar um grupo de trabalho para analisar os efeitos socioeconômicos da Área de Livre Comércio das Américas, estudando particularmente as condições de vida da mulher, e acordaram realizar atividades a título informativo e de sensibilização sobre a ALCA junto as suas respectivas populações, e mais especificamente junto às mulheres. Esta segunda atividade é seguimento de uma iniciativa adotada na 2ª Assembléia Geral da COPA, realizada em Porto Rico, em julho de 2000, visando organizar consultas diante das populações para conhecer seus pontos de vista sobre o projeto da ALCA e exortar os representantes do Poder Executivo responsáveis das negociações comerciais a manterem os parlamentares informados do estado de avanço das negociações.

Com o propósito de consolidar a ação da Rede de Mulheres Parlamentares das Américas, as mulheres membros do Comitê Executivo acordaram promover a ação da Rede e da COPA junto aos países que têm participado menos das atividades da organização, criar um grupo de trabalho sobre o financiamento e incluir representantes dos parlamentos regionais no âmbito de seu Comitê Executivo.

As participantes da reunião do Comitê Executivo da Rede encerraram as deliberações adotando uma declaração sobre os impactos da ALCA na vida da mulher.